

ALDO CALVET

TEATRO

QUEM NUNCA LAMBEU MEL, QUANDO LAMBE SE LAMBUSA

Musical infantil - ato único

“Prêmio Alice da Silva Lima” - Menção Honrosa - 2001 União Brasileira de Escritores

PERSONAGENS:

Cativos:

1. ÁPIS - S. Majestade Melífica a Rainha
2. MIRIM - Mestra do Mel
3. TUBIM - Mestra da Cera
4. MELISSA - Mestra do Espaço
5. EMERIM - Mestra da Ordem
6. TRIGONA - Mestra da Ciência
7. MALACARA - Mestra Exploradora
8. ABELHÃO - Mestre Campino
9. ZANGUINHA - Mestre Bobão
10. TUANA - Mestra Africana

Episódicos:

1. ZANGÕES
 2. OBREIRAS
 3. ARVOREDOS
 4. FLORES
 5. FLORESTAS
 6. CAMPOS
 7. BOSQUES
 8. JARDINS
 9. HORTAS
 10. POMARES
- Visitantes ecológicos

CENÁRIO:

Todo o espaço cênico é um imenso bosque que vence a linha do horizonte (rotunda e/ou ciclorama pintado de arvoredos, matas, selva etc.) Saídas e entradas abertas pelas laterais - E.E. - assim como pelo proscênio, indo e vindo da platéia.

ALDO CALVET

TEATRO

INDUMENTÁRIA:

(tipos e composições)

ÁPIS - colante ouro-velho e asas douradas brilhantes

ABELHÃO - colante castanho fulvo bastante peludo

ZANGUINHA - idem, idem

TUANA - colante totalmente preto

TRIGONA - colante castanho escuro com qualquer desenho amarelo

EMERIM - colante cinzento. Tipo físico: pequena

MALACARA - colante castanho escuro com uma pinta triangular em forma de coração na testa.

As demais usam colantes castanhos. Todas têm pés pilosos, três pares de patas no tórax e dois pares de asas nas costas. Observada a composição de indumentária das figuras em destaque, o figurinista pode usar a imaginação em matéria de cores nas demais personagens.

MÚSICA:

Indicação no texto

FÁBULA:

Um grupo de abelhas se esforça por exterminar suas semelhantes africanas, alegando serem estas assassinas de lavradores na Região-Homem. Apontam a ação terrorista como causa de problemas sérios para a Região-Apícola, onde vivem em plena liberdade as abelhas procedentes de todas as raças e continentes, pois os viventes da Região-Homem, em represália, promovem uma série de medidas destinadas a alterar a substância biológica da espécie apícola, tais como fabricação de rainhas e zangões por meio de inseminação artificial e, pelo mesmo processo técnico-científico, vão criar a operária combatente-mutante, que é a abelha incapacitada de injetar ou inocular veneno; que o lançamento de fungo na pastagem - uma droga para matar cigarrilhas - polui o ar e constitui grande perigo de contaminação do néctar e do pólen, alimentos essenciais das abelhas. Em contrapartida, outro grupo de abelhas ressalta as qualidades positivas das africanas: voam mais alto que as demais, por isso vencem a poluição, são muito resistentes e mais trabalhadoras, produzem muito mais e o mel é melhor e mais saboroso. A decisão de exterminar ou não as africanas depende exclusivamente da Rainha - símbolo dos cortiços, das colônias, das colméias.

MORAL DA FÁBULA:

A sabedoria ensina que o equilíbrio é a lei natural da coexistência. O mau não é tão mau se algum bem possui.